

Apresentação

Felipe Gonçalves Brasil¹

A Governança dos recursos hídricos no Brasil é, sem sombra de dúvidas, uma questão multidisciplinar que corta diversas áreas do conhecimento e da ciência. Nos seus estudos, dentro das ciências humanas ou das ciências exatas e da terra, o tema é tratado por distintas lentes que resultam em contribuições significativas e de extrema relevância para a compreensão de um universo vital, no seu sentido mais profundo: na manutenção da vida humana, na manutenção da flora e da fauna, na manutenção das sociedades e de todas as relações que daí emergem na contemporaneidade.

É, então, baseado nessa temática que o Prof. Dr. Marcelo Coutinho Vargas abre o Dossiê Temático dessa edição com uma consciente apresentação da importância do tema. O Dossiê, composto por quatro artigos inéditos e fruto de pesquisas teórico e empíricas, oferece ao leitor um pouco desse universo amplo e dinâmico sobre a questão das águas. Natanael Gomide Junior, *Jucilaine Neves Sousa Wivaldo*, *Eliane Oliveira Moreira*, *Jéssika Jonas Clemente Silva*, *Valderí de Castro Alcântara*, *José Roberto Pereira*, *Kelly Carvalho Vieira* e *Elson Luciano Silva Pires* integram o time de autoras e autores presentes nessa seção.

Na seção especial da Agenda da Ciência Política no Brasil, oferecemos aos nossos leitores uma contribuição exemplar das multidimensões da gestão das águas no Brasil, com a brilhante contribuição de José de Arimatéia Dias Valadão, Valderí de Castro Alcântara e José Raimundo Cordeiro Neto, com o artigo **Consulta pública como instrumento de ação: controvérsias em torno da exploração da água mineral no Circuito das Águas em Minas Gerais.**

¹ Felipe Gonçalves Brasil é pós-doutorando no Departamento de Administração Pública da UNESP Araraquara e no Department of Government da University of Texas at Austin com Bolsa FAPESP. Mestre e Doutor em Ciência Política pela UFSCar e Bacharel em Gestão de Políticas Públicas pela EACH-USP. Vice-coordenador do Brazilian Policy Agendas Project, projeto vinculado ao CAP - Comparative Agendas Project e apoiado pela FAPESP e pelo CNPq.

Completando a edição, nossa seção de temas livres apresenta cinco artigos de variadas temáticas e de altíssima relevância para o propósito da Revista Agenda Política. Metodologia, Participação, Políticas Públicas, Justiça e direito, Financiamento e Política externa são temas aprofundados em estudos elaborados pelos autores Cristiane Capuchinho, Jaime Crozatti, Tércia de Almeida Oreste, Isadora Caminha Coutinho, Jéssica Gomes Dias, Fagner Firmo de Souza Santos, Manoel Leonardo Santos e João Carlos Amoroso Botelho.

Por fim, essa edição também marca a despedida deste autor da posição de editor-chefe da Revista Agenda Política. Da criação da Agenda Política, em meados de 2012, passando pelo lançamento da primeira edição em 2013, chegando ao lançamento dessa edição, Volume 6, número 3, foram mais de seis anos de muito trabalho e de aprendizado. Pela revista e na revista, eu tive o privilégio de descobrir um mundo acadêmico muito maior e mais complexo do que aquele que eu enxergava como autor de textos. Junto com pessoas fantásticas e extremamente dedicadas a este projeto, como Mariele Troiano, Michele Goulart Massuchin, Mércia Alves, Larissa Arruda, eu experienciei o outro lado da história. Acompanhei e trabalhei no processo de divulgação da Revista, definição de temas, convênios com instituições e eventos, recebimento de texto, indicação de pareceristas, conversas com autores, processos editoriais de criação de logomarca, capas, diagramação e publicação. Expandimos nossos horizontes na busca por melhores colocações no sistema de avaliação Qualis, inserimos DOI, nos cadastramos na ABEC.

Hoje, então, eu deixo o meu agradecimento a todos os que passaram por aqui. Todos os editores, equipe de criação, de correção, autores, leitores, pareceristas, convidados e amigos. Em especial deixo o meu mais profundo agradecimento a Dra. Mariele Troiano, grande amiga e parceira, por acreditar e permitir a realização desse projeto. Por lutar por ele sem descanso, desde o seu projeto em 2012. Aproveito, ainda, para anunciar e desejar boa sorte e bom trabalho ao colega Dr. Ludolf Waldmann Júnior que assume a editoria-chefe para as próximas três edições de 2019, juntamente com Larissa Arruda e Mércia Alves.

Vida longa à Revista Agenda Política.

Boa leitura!